

Servidores e estudantes pressionam e reitoria assume compromissos com greve unificada



Servidores e estudantes ocuparam todo o corredor da reitoria

A comunidade universitária da Uerj conseguiu uma grande vitória na última quinta-feira (05/07). Decisão tirada na assembleia comunitária do mesmo dia, servidores e estudantes foram à reitoria exigir que o reitor se posicionasse sobre as reivindicações da greve unificada. Até então a reitoria da universidade não havia recebido o Comando de Greve para negociações, apesar das inúmeras tentativas.

O corredor que dá acesso à reitoria foi completamente tomado. Diante da pressão que se instalou, o reitor cedeu e se reuniu com uma comissão formada por dois representantes de cada segmento da universidade.

A primeira reunião entre a reitoria e o Comando de Greve desde o início da greve se estendeu durante toda a noite, chegando ao fim por volta das 23h. Durante esse tempo, foi colocado um grande pano azul na entrada lateral da reitoria. O intuito claro foi de impedir a visão do corredor da Administração Central.

A união, organização e mobilização da comunidade uerjiana resultou na assinatura de uma ata pela reitoria e o Comando Geral de Greve. No documento com 17 pontos acordados, a Administração Central assume compromissos como a apresentação de “seus representantes para a Comissão

de Negociação e calendário de reunião” e a “garantia do exercício do direito de greve” afastando “qualquer possibilidade de retaliação a servidores ou estudantes em greve”.

A reitoria também se comprometeu em retomar o “grupo de trabalho dos servidores técnico-administrativos para discussão das alterações na carreira”, e também reiterou “o compromisso de substituição dos contratados por servidores efetivos”. O conteúdo completo do documento pode ser acessado na página do Sintuperj (www.sintuperj.org.br).

Apesar da tensão inerente às mobilizações como a que ocorreu na última quinta-feira, o desfecho foi extremamente positivo para as categorias. Primeiro, porque o movimento avançou no sentido de obrigar a reitoria da universidade a abrir um canal de negociação com o Comando de Greve. E, principalmente, por demonstrar a força que a comunidade universitária possui quando a união e a organização norteiam a mobilização.

Podemos, portanto, considerar esta negociação como o maior avanço desde o início da greve. E muitas outras vitórias estão por vir. Este é o momento de intensificarmos ainda mais a luta que cresce a olhos vistos. Nesse sentido, é missão de todos am-

pliar a conscientização dos colegas, através do diálogo. Da mesma forma, é fundamental a participação nas assembleias setoriais e comunitárias, espaços legítimos de decisão.

Trilhe o caminho da conquista de seus direitos. Participe da Agenda de Lutas!

Agenda de Lutas

Terça-feira, 10/07

9h - Ato/Abraço ao Hupe;

14h - Assembleia dos técnico-administrativos, porta do Hupe;

16h - Assembleia docente, auditório 13;

18h - Assembleia de estudantes, auditório 31.

Quarta-feira, 11/07

15h - Assembleia Comunitária, auditório 13.

Quinta-feira, 12/07

9h - Ato “Tod@s pelo HUPE”, porta do Hupe.

Incêndio evidencia descaso e precarização do Hospital Pedro Ernesto

Almojarifado completamente destruído. Estes foi o saldo do incêndio que atingiu o Hospital Pedro Ernesto (Hupe) na manhã da última quarta-feira (04/07). As chamas também atingiram parcialmente os cinco primeiros andares do prédio lateral, onde estavam as enfermarias, interditando-as. O incidente expôs à sociedade fluminense a situação de precariedade que há tempos o Sintuperj e toda a comunidade universitária vêm denunciando, mas que a grande mídia insiste em ocultar.

Além do desespero de pacientes e funcionários, os jornalistas registraram funcionários, sobretudo residentes, fazerem denúncias sobre as péssimas condições enfrentadas pelo hospital. Falta de insumos para realização de exames, reduzido número de cirurgias, comprometendo inclusive a residência, foram alguns dos problemas apontados. Mas não param por aí. Até falta de comida para os pacientes foi relatada como adversidades enfrentadas pelos que trabalham ou realizam tratamento no Hupe.

Não é de hoje que o Sintuperj, por meio de seus informativos e nas assembleias da categoria técnico-administrativa, ressalta as graves deficiências estruturais enfrentadas não apenas pelo Hospital Pedro Ernesto, mas



Bombeiros fazem trabalho de rescaldo no Almojarifado completamente destruído

também pelos *campi* da Uerj. Sem mencionarmos a precarização das relações de trabalho.

O sindicato considera fundamental que a comunidade universitária não se cale diante do processo de sucateamento das instituições públicas, sempre em busca de prestar à sociedade um serviço de qualidade pelo qual ela paga. E muito caro, através de uma

das cargas tributárias mais altas do mundo.

O Sintuperj também reitera o compromisso assumido e assinado pela reitoria da universidade de que não haveria nenhum tipo de retaliação ao exercício do direito de greve. Estaremos de olho e cobraremos este e os demais pontos acordados com o Comando de Greve.

Governo diz que encaminhará pautas da Greve



Coordenador do Sintuperj, Gaúcho, pede negociação entre governador e Comando de Greve

Por conta do incêndio que atingiu o Hupe, o governador Sérgio Cabral esteve no hospital durante a manhã da última quarta-feira (04/07). Na oportunidade, e tendo em vista a dificuldade de o governador manter um diálogo com a comunidade da Uerj, o coordenador do Sintuperj, Gaúcho, abordou Sérgio Cabral.

O sindicalista ressaltou que a universidade, bem como o hospital, estava em greve e ressaltou a necessidade de o governador receber as entidades. “Estamos fazendo uma greve responsável, mas o senhor precisa nos receber”, afirmou Gaúcho. Por sua vez, Sérgio Cabral disse já ter entrado em contato com o reitor Ricardo Vieiralves, e espera deste o envio das reivindicações das categorias. A partir daí, o governador garantiu que encaminhará a pauta de reivindicações no sentido de atendê-las.

Mais uma vez o Sintuperj cumpre seu papel de defender os interesses dos servidores da Uerj junto ao Governo do Estado. O sindicato estará atento a mais esse compromisso assumido pelo chanceler da universidade, bem como na atuação da reitoria.

Secretaria de Planejamento coloca PCC e DE na conta do reitor

Representantes das secretarias de Planejamento e de Ciência e Tecnologia receberam o Comando de Greve Unificado na Secretaria de Planejamento (Seplag), na última terça-feira (03/07). A reunião havia sido agendada após ato público realizado em frente à própria Seplag (28/06).

Depois de mais de três horas de negociações, os diretores do Sintuperj, Gaúcho e Alberto Mendes, e da Asduerj, Guilherme Mota e Bruno Deusdará, levaram o resultado do encontro aos servidores e estudantes que aguardavam na entrada da Secretaria. Segundo eles, os representantes do governo alegaram que a reformulação do PCC não entrou na pauta devido a não criação da comissão para avaliar o projeto. Entre os componentes dessa comissão, deveria estar um representante técnico-administrativo designado pela reitoria da universidade. A Administração Central, no entanto, até o fechamento desta edição ainda não o havia feito.

Em relação à Dedicção Exclusiva para os docentes, as secretarias informaram que o projeto da DE retornou para a reitoria da universidade para que fossem feitos “ajustes”. E que estariam, portanto, aguardando uma nova proposta da universidade. Sobre os reajustes e as bolsas estudantis, prometeram realizar reuniões que para avaliar as questões. Mas afirmaram que em 2012 não haverá aumentos salariais.



Comando de Greve anuncia o resultado da reunião com a Seplag e a SeCT

O desfecho da reunião deixou bem claro que está mais do que na hora de a reitoria da universidade se posicionar claramente diante da greve que ganha cada vez mais adesão de toda a comunidade da Uerj. Uma posição bem contrária da que tem sido adotada de fingir que nada está acontecendo na universidade, como se os graves problemas pelos quais passa a instituição simplesmente

tivessem desaparecido ou não existissem.

Uma coisa é certa. Independente de quem tenha a responsabilidade de dar tramitação à pauta de reivindicações do Comando Geral de Greve, ficou evidente que, quando unidos e organizados, servidores e estudantes tornam-se muito mais fortes.

Faça você também parte dessa luta e da vitória que nos aguarda!



Servidores da Policlínica Piquet Carneiro protestam em frente à instituição

Policlínica intensifica mobilização

A comunidade externa acompanhou um grande ato público realizado na entrada da Policlínica Piquet Carneiro (PPC) na última terça-feira (03/07). Além de denunciar o processo de precarização da instituição e do sistema de Saúde do país, a manifestação marcou a intensificação da luta dos servidores da PPC. Durante os pronunciamentos, a comunidade da policlínica e demais servidores ergueram cartazes que informavam sobre a greve que atinge a PPC e distribuíram panfletos a transeuntes e motoristas que passavam pelas imediações, explicando as razões da paralisação.



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil

Fundada em 19 de dezembro de 1978

OF. 092/10-SEC

Brasília-DF, 04 de julho de 2012.

Exmo. Sr.
SÉRGIO DE OLIVEIRA CABRAL SANTOS FILHO
MD. Governador do Estado do Rio de Janeiro - RJ
E-mail: lurodrigues@governador.rj.gov.br
FAX 0xx21-2334.3559
RIO DE JANEIRO, RJ

Senhor Governador,


FASUBRA Sindical, entidade representativa dos Técnico-Administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil, dirige a V.Exa., para solicitar a imediata abertura de negociação com o SINTUPERJ (Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Públicas Estaduais do RJ), tendo em vista o impasse criado com a falta de diálogo entre o Governo e a categoria por ocasião da greve deflagrada em 19 de junho do corrente ano.

Entendemos que o melhor caminho para solução do impasse é o estabelecimento de uma mesa de negociações a fim de debater e atender as reais necessidades dos companheiros Técnico-Administrativos, com destaque para implantação do plano de carreira e reajuste emergencial de 22% (vinte e dois por cento), no mínimo, para que resgatem o poder de compra, corroído pela inflação do período, conforme atestam os institutos de pesquisa.

Estamos certos de que V. Exa., sendo possuidor de senso de justiça e equidade social tomará as devidas providências, a fim de que as reivindicações dos companheiros(as) da UERJ sejam imediatamente atendidas, pondo fim ao impasse criado.

Aguardamos pronunciamento por parte de V.Exa., ao tempo em que agradecemos a atenção.

Atenciosamente,


JANINE VIEIRA TEIXEIRA
Coordenação Geral


PAULO HENRIQUE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenação Geral

Fasubra cobra diálogo do Governo estadual



A Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras (Fasubra) protocolou um ofício a ser enviado ao governador Sérgio Cabral, nesta quinta-feira (05/07), pedindo a negociação imediata com o Sintuperj. Os companheiros da Fasubra criticaram a falta de diálogo do Governo estadual com os trabalhadores da Uerj e defendeu a reformulação do Plano de Carreira da categoria, além do reajuste imediato de no mínimo, 22%. Ao final, colocou-se à disposição para lutar ao lado do Sintuperj e conquistar as reivindicações dos técnico-administrativos da Uerj.

TOD@S PELO HUPE
ATO EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA
GRATUITA E DE QUALIDADE!

POR UM HUPE NECESSÁRIO!
A ÚNICA CHAMA QUE PERMANECE ACESA
É A CHAMA DA VIDA!!!

DIA 12 DE JULHO, A PARTIR DAS 09h DA MANHÃ
LOCAL: ENTRADA DO AMBULATÓRIO
ENCERRAMENTO COM DOAÇÃO DE SANGUE

HAVERÁ EXIBIÇÃO DE VÍDEOS
E ESPAÇO PARA PARTICIPAÇÃO ATIVA DA COMUNIDADE

Co-organização
Coletivo
SOMOS TOD@S NÓS Sintuperj

Apoio
